



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO –
(PPGE)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MESTRADO
ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO
QUADRIÊNIO (2021 – 2024)

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO:

Profa. Dra. Adriana Richit

Profa. Dra. Iône Inês Pinsson Slongo

Profa. Dra. Maria Silvia Cristófoli

Prof. Dr. Oto João Petry

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
SOBRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE).....	4
Objetivo geral do PPGE.....	4
Objetivos específicos.....	5
Linha 1 – Políticas Educacionais:.....	5
Linha 2 – Formação de Professores: conhecimentos e práticas educacionais.....	5
SÍNTESE DA AUTOAVALIAÇÃO REALIZADA NO PPGE.....	6
Aspectos positivos/afirmativos do PPGE:.....	6
Desafios para o quadriênio 2021-2024:.....	7
SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGE.....	7
REFERÊNCIAS.....	9
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGE 2021-2024.....	1

APRESENTAÇÃO

Boas práticas de gestão são caracterizadas por processos ativos, participativos e planejados. Por tratar essencialmente de processos, estas práticas necessitam apoiar-se em dados, em atividades analíticas, propositivas, de decisão, de liderança, de motivação, de comunicação, de avaliação e permanente acompanhamento. Nestes termos, administrar é bem orientar o caminho, tendo em vista o alcance dos objetivos assumidos coletivamente.

É nesta perspectiva de gestão e planejamento, que o presente documento foi concebido, como um processo reflexivo e propositivo. Em essência o Planejamento Estratégico ora proposto objetiva dar suporte à Coordenação do PPGE, conferindo-lhe eficiência nos processos decisórios, envolvimento dos sujeitos, ampliação do espírito de equipe, otimização dos esforços coletivos e dos recursos disponíveis para a produção dos rumos do Programa.

Trata-se, pois, de assumir um processo coletivo, sistemático e permanente de planejamento, avaliação e replanejamento, de modo a articular os meios e os fins, alinhando, anualmente, um planejamento pedagógico que alicerce a execução das atividades definidas como essenciais ao PPGE, com vista à constante melhoria da sua qualidade nas dimensões Programa, Formação e Impactos na sociedade.

A expectativa é de que este processo seja permanente, cuidadoso e produza o necessário envolvimento da comunidade (interna e externa), com vistas à gradativa evolução e consolidação do Programa, na sua grande região de abrangência. Neste horizonte, o Planejamento Estratégico mostra-se fundamental, assim como a autoavaliação e ambos os processos necessitam estar articulados.

Apresentamos a seguir o Planejamento Estratégico do PPGE para o Quadriênio 2021 - 2024, fruto de intenso trabalho coletivo. Contamos com a participação de todos/as para fazermos deste quadriênio um período de consolidação do PPGE juntamente à comunidade onde se insere e junto à CAPES, com vistas à conquista do Doutorado em Educação.

A comissão

SOBRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)

A pós-graduação na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciou sua estruturação simultaneamente ao processo de implantação da Universidade. A partir de estudos sobre desigualdades e assimetrias da graduação e pós-graduação pública na região da Grande Fronteira Sul, somados a inúmeros diálogos estabelecidos com a comunidade regional, foram definidas as áreas prioritárias a atender um conjunto de demandas regionais. Neste cenário foram elaboradas as políticas norteadoras da graduação e pós-graduação, assim como, os cursos e programas a serem implantados nos primeiros cinco anos de existência da UFFS.

A realidade da Mesorregião da Grande Fronteira do MERCOSUL e seu entorno apresenta uma série de problemas que desafiam a Universidade. Os estudos avançados decorrentes dos Cursos e Programas de Pós-graduação da UFFS são desafiados a atentar para esta realidade. A demanda por profissionais pós-graduados e qualificados se dá tanto nas empresas como nos órgãos governamentais e, de modo geral, na área social, nos movimentos sociais, e organizações não-governamentais. Deste modo, a Pós-graduação da UFFS assumiu o compromisso de promover a pesquisa básica e aplicada, atentando não apenas ao setor produtivo e ao Estado, mas também às organizações da sociedade civil. Trata-se, portanto, de promover a capacitação humana e profissional e a autonomia dos estudantes para a produção de conhecimento emancipatório precursor do desenvolvimento de condutas que geram sustentabilidade e qualidade de vida (I COEPE-UFFS, 2011, p. 50).

Assim, a UFFS alinhou seu projeto institucional às políticas nacionais estabelecidas pelos Planos Nacionais de Educação (PNE 2001-2010 e 2014-2024), pelos Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG 2005-2010 e PNPG 2011-2020) e pela Política Nacional de Formação de Professores. Destas decisões estratégicas resultou a oferta de cursos de graduação, com ênfase nas Licenciaturas, em diversas áreas do conhecimento, bem como, a oferta de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, sediados nos cinco *campi* da Instituição. Ou seja, desde sua origem, a UFFS foi desafiada e assumiu o compromisso de constituir-se em um centro de referência para o desenvolvimento da pesquisa básica e aplicada na sua região de abrangência (I COEPE-UFFS, 2011, p. 50).

Demarcado o compromisso da UFFS com a oferta de cursos de Licenciatura, de modo a preparar professores para atuar na Educação Básica, ressalta-se o entendimento de que a formação proporcionada pela graduação não é suficiente para dar conta dos desafios da docência na atualidade. A apreensão e compreensão crítica do trabalho docente e das bases políticas e teórico-metodológicas implicadas na prática educativa estão a exigir também a formação *stricto sensu*. A verticalização nos conhecimentos da área educacional e o desenvolvimento das habilidades necessárias à investigação desse campo, são características da formação promovida em um programa de mestrado. Nessa perspectiva, a implantação da pós-graduação *stricto sensu* na área teve o objetivo de potencializar a capacidade dos professores no sentido de compreender e propor soluções aos problemas que afetam a escola na sua multidimensionalidade e que, de modos diversos, repercutem nos processos formativos iniciais e continuados ofertados pela universidade (APCN, 2012).

Mostrava-se pujante a agenda de pesquisa sobre a formação inicial e continuada de professores, em diálogo com o cotidiano da escola, problematizando temas como os processos de ensino e aprendizagem, a organização dos tempos e espaços no processo de ensino, educação inclusiva, entre outros. Painéis foram realizados com autoridades, sindicatos e movimentos sociais, de modo a explicitar as preocupações com a precarização da educação básica para as camadas populares, com o alto índice de analfabetismo, sobretudo nas áreas rurais; com a falta de professores habilitados em algumas áreas, a parca oferta de educação fundamental completa no meio rural, o fechamento das escolas do campo e o empobrecimento da formação docente. Portanto, a formação pós-graduada na área da Educação mostrava-se prioritária, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento da educação básica, promover a pesquisa e, conseqüentemente, a qualificação da ação educativa. (APCN, 2012)

Identificadas as demandas, em 2010 foram instituídos os grupos de trabalho (GT) responsáveis pela elaboração das primeiras propostas de programas *stricto sensu* a serem submetidas à Capes. O Projeto para a criação do Mestrado em Educação (PPGE) foi submetido à Capes em 2012, tendo sido aprovado e o Programa implantado em 2013.

Objetivo geral do (PPGE)

O PPGE assumiu o compromisso de formar pesquisadores para atuar na investigação e produção de conhecimento que subsidie o exercício da docência com base na pesquisa socialmente relevante no campo da Educação.

Objetivos específicos

I - Formar pesquisadores e docentes com competência para analisar criticamente as relações entre conhecimento científico, políticas educacionais, currículo, mundo do trabalho e os processos pedagógicos;

II - Desenvolver e reelaborar o conhecimento sobre a realidade educacional como fundamento teórico-metodológico para as práticas pedagógicas e a análise e formulação das políticas educacionais;

III - Investigar os processos e as dinâmicas educacionais no âmbito das políticas, da gestão educacional e dos processos de ensino e aprendizagem, produzindo subsídios para uma formação crítica e transformadora;

IV - Promover a interlocução, as trocas e a cooperação entre o Programa, as redes de ensino de Educação Básica e com os grupos e redes de pesquisa nacionais e internacionais;

V - Promover a internacionalização das atividades de formação e de pesquisa do Programa por meio do intercâmbio, da cooperação e da troca de experiências na área de educação entre pesquisadores na investigação e na produção de conhecimento científico, na troca de experiências e em atividades de intercâmbio com instituições estrangeiras.

Portanto, o PPGE surge com o desafio de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica no campo da Educação e com a formação de professores para a Educação Básica. Abrange objetos de pesquisa que perpassam suas duas Linhas de Pesquisa: (1) Políticas Educacionais e (2) Formação de Professores: conhecimentos e práticas educacionais. Em torno destas gravitam as seguintes temáticas priorizadas para o Quadriênio 2021 - 2024:

Linha 1 – Políticas Educacionais:

- Espaço e tempo enquanto conceitos e indutores das políticas educacionais. Políticas educacionais e relações produto-produtoras de espaço-tempo (histórico e geográfico. Cotidiano e lugar nos documentos das políticas educacionais. Políticas educacionais no cotidiano e lugar).

- Educação, Discurso e Poder (A Educação em relação com discursos globais. Discurso e Políticas Educacionais Brasileiras. As políticas educacionais e o discurso nos lugares. Discurso, poder e resistência). Discurso, Políticas Educacionais e Atividade Estética (Os discursos e as lutas ideológicas. A atividade estética como resposta a lógicas hegemônicas na esfera da educação. A palavra literária e a construção de diferentes olhares. Manifestações artísticas e literárias na relação com visões cristalizadas nas políticas educacionais).

- Ensino Médio; Formação de Professores; Carreira Profissional; Atratividade da Profissão Docente;

- Estado e Políticas Públicas de Educação básica e superior no Brasil;

- Políticas Públicas para Educação no contexto Latino-americano;

- A Políticas Educacionais e as relações entre Tecnologias Digitais e a Matemática na Educação Básica;

- Gestão, inovação e financiamento da educação no âmbito das políticas e administração educacional brasileira;

- Políticas de inclusão e diversidade.

Linha 2 – Formação de Professores: conhecimentos e práticas educacionais

- Conhecimentos e o desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática examinados no contexto dos Lesson Studies (estudos de aula);

- Formação de Professores: saberes e fazeres nas práticas educacionais; Tecnologias na Educação;

- Ação pedagógica e epistemologia: as inter-relações necessárias;

- Docência, campo discursivo e formação humana.

- Educação, barbarização e formas de resistência: neoliberalismo e neoconservadorismo; A escola e o Outro: cuidado, hospitalidade, responsabilidade e ética na docência.

- Educação das relações étnico raciais; Educação antirracista; Diversidade.

- Desenvolvimento humano e educação escolar na perspectiva histórico-cultural.

HISTÓRICO

Desde sua implantação, o Programa atende a uma grande demanda regional, traduzida no quantitativo de inscrições efetivadas a cada nova oferta de vagas. Em oito anos de oferta consecutivas, sendo seis editais com oferta de 20 vagas e dois editais com oferta de 24 vagas, o PPGE somou 1.808 candidatos que tiveram suas inscrições homologadas. Ou seja, uma média anual de 226 inscritos por processo seletivo e uma relação candidato vaga de 10,94.

Os dados, somados à ampliação de vagas ocorrida nos dois últimos editais de seleção, evidenciam a importância do Programa nesta grande região do país, historicamente excluída do acesso à educação superior pública e gratuita. O momento é de fortalecimento do PPG, tendo em vista sua estratégia presença geográfica, política e social, bem como, seu compromisso em termos de desenvolvimento regional e nacional, contribuindo para ampliar a formação pós-graduada e a produção científica e inovação nesta área do conhecimento.

Em sua trajetória, o PPGE foi submetido à avaliação quadrienal pela primeira vez, em 2017. Nesta, foram sinalizados os avanços promovidos no período e os aspectos que naquele momento demandam enfrentamento, para que o Programa prosseguisse seu processo de consolidação. O Programa manteve a nota 3, tendo sido sinalizados como pontos positivos a proposta do curso, o corpo discente e a qualidade das dissertações defendidas. Avanços foram solicitados no sentido de ampliar e consolidar o corpo docente e sua produção intelectual.

A partir de outubro de 2017, diante dos resultados obtidos pela avaliação quadrienal e do específico processo de constituição e busca constante pela consolidação da pós-graduação da UFFS, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação promoveu reuniões e seminários envolvendo todos os PPGs e os *campi* da UFFS. Os seminários sinalizaram claramente para a necessidade de um Plano Estratégico para a consolidação da Pós-Graduação, com foco no quadriênio em curso.

Os resultados da Avaliação Quadrienal dos PPGs da UFFS foram detalhadamente analisados a fim de identificar as lacunas a serem enfrentadas pela instituição e pelos docentes e discentes dos programas. O Plano foi organizado em eixos, objetivos, ações estratégicas, responsáveis pelas ações e cronograma de execução. Os eixos aglutinaram os quesitos de avaliação da Capes, como também, os aspectos de âmbito institucional, cujo objetivo foi contribuir na ampliação e melhoria da ambiência para a pesquisa e a pós-graduação na UFFS.

Os eixos e respectivas ações estratégicas tiveram como principais focos de atenção no quadriênio: (1) a constante melhoria da proposta do Programa, (2) a organicidade e fomento aos Grupos de Pesquisa, (3) o aumento e permanente qualificação da produção científica docente e discente, (4) a ampliação de oportunidades para estágios de pós-doutoramento do corpo docente, (5) a implementação de uma política institucional para credenciamento e reconhecimentos de docentes, (6) a implementação de uma política de autoavaliação do Programa, (7) a ampliação na oferta de bolsas de pesquisa, (8) a melhoria da inserção social do Programa, sua visibilidade e interlocução com setores estratégicos da sociedade, (9) a implementação de uma política de internacionalização do Programa, (10) a promoção da ética e integridade acadêmica no Programa e, (11) a promoção da adequada compreensão e produção de dados do Programa com vistas à utilização da Plataforma Sucupira, enquanto ferramenta de gestão das informações do Programa (UFFS, 2018). A partir de então, o PPGE vem promovendo trabalho interno através de discussões, organização de comissões e dando início à fase de planejamento e replanejamento das suas ações, no âmbito do Quadriênio e do planejamento pedagógico anual.

Do conjunto de eixos e ações planejadas para o Quadriênio 2017-2020, cabe destaque para a avaliação dos indicadores produzidos a partir dos Relatórios de Coleta de dados dos anos 2019 e 2020. Estes suscitaram diálogos com a Coordenação, docentes e discentes, apontando potencialidades e aspectos a serem aprimorados no Programa. Em ambas os momentos de avaliação e diálogo, realizado por pesquisadores *ad hoc* da área da Educação, o PPGE obteve elementos valiosos para a caminhada que empreende, em direção à sua consolidação.

No período, houve ainda, a implementação da política institucional de reconhecimentos e credenciamento de docentes, um esforço para a agregação plena de novos docentes para a docência e orientação de pesquisa, tendo em vista a permanência no Programa e a consolidação da equipe docente.

Por fim, destacam-se os avanços obtidos em termos de autoavaliação do PPGE. Embora esta fosse realizada sistematicamente e com diferentes iniciativas ao longo da trajetória do PPG, o processo foi fortalecido e aprimorado com a institucionalização de uma Política de Autoavaliação, capaz de produzir dados a orientar o diálogo sistemático entre a comunidade interna e externa, visando retroalimentar o Programa em suas metas e objetivos.

O processo de autoavaliação do PPG realizado no fechamento do quadriênio produziu uma síntese dos indicadores e recomendações, as quais contribuíram fortemente para orientar este Planejamento Estratégico. Os aspectos fortes, tomados como

potencialidades do PPGE, assim como, os aspectos que necessitam ser promovidos e aprimorados, foram definidos como recomendações e estão sintetizados abaixo.

SÍNTESE DA AUTOAVALIAÇÃO REALIZADA NO (PPGE)

Aspectos positivos/afirmativos do PPGE:

1. O caráter público do PPGE, o que permite assegurar o direito à educação gratuita e de qualidade aos estudantes, especialmente aos professores que atuam nas redes públicas de educação básica. O PPGE é o único PPG público e gratuito em educação ofertado no Oeste de Santa Catarina (região composta por 118 municípios, com cerca de 1.2 milhão de habitantes);
2. A excelente localização geográfica do PPGE, sediado numa cidade que liga, com certa facilidade, ao menos três importantes regiões do três Estados da região Sul (Noroeste do RS, Oeste de SC e Sudoeste de PR). 68,9% dos mestrandos residem em SC; 25,7%, no RS e 5,4% no PR;
3. O corpo docente é formado por professores que integram a carreira do magistério público federal em regime de dedicação exclusiva, vinculados a diferentes cursos de licenciaturas nos *campi* de Chapecó e de Erechim. Do total de docentes, 09 realizaram estágios de pós-doutorado, sendo 05 deles em instituições estrangeiras;
4. O corpo docente apresenta características multidisciplinares, atendendo às recomendações mais recentes da Área de Educação da Capes. Além de docentes da área de Pedagogia, há docentes com formação em importantes área do campo das ciências da educação: Filosofia, Geografia, Letras, Matemática, Biologia, Psicologia e Sociologia;
5. A alta demanda do PPGE, evidenciada nas médias estabilizadas ao longo dos processos seletivos. É o PPG da UFFS que apresenta a maior relação candidato/vaga no período 2013-2020. A relação candidato/vaga no período tem sido de 10,9;
6. O alto percentual de estudantes que concluem o programa. A taxa de evasão (desistências e cancelamentos) pode ser considerada baixa. Do total de 168 estudantes matriculados no período entre 2013-2020, apenas 10 não finalizaram o curso, o que corresponde a uma média de 6.25% ao ano;
7. O tempo médio de titulação é apropriado, um percentual que atende plenamente as exigências estabelecidas pelas políticas nacionais de avaliação. No período entre 2013-2020 a média de tempo de titulação dos estudantes (entre a data de ingresso e a data de defesa) tem sido de 24.82 meses;
8. Os discentes, na sua grande maioria, possuem vínculos empregatícios em instituições públicas (79.7%). Somente 6,8% declararam ser apenas estudantes. Quanto à remuneração média, 66,2% dos estudantes responderam estar recebendo remuneração média acima de R\$ 4 mil. Os estudantes do PPGE são majoritariamente do sexo feminino (82,4%), brancos (81,1%), casados (40,5%), entre 26 e 35 anos (52,7%), residentes em Santa Catarina (68,9%), provenientes do Ensino Médio público (85,1%) e graduados em IES comunitárias (48,6%);
9. O programa implementou, a partir de 2018, uma política de ações afirmativas para o ingresso de candidatos indígenas, portadores de deficiências e candidatos negros (pretos e pardos);
10. O Programa realizou, via edital público, o seu primeiro processo de recredenciamento dos docentes em 2020.

Desafios para o quadriênio 2021-2024:

1. Seguir no processo de alinhamento dos grupos, projetos de pesquisa, dissertações e produção científica, com as linhas de pesquisa, de modo a tornar mais orgânica esta relação;
2. Ampliar o número de projetos do corpo docente aprovados em editais de fomento à pesquisa (internos e externos);
3. Ampliação do número de projetos de pesquisa de iniciação científica e iniciação à extensão, envolvendo estudantes da graduação;
4. Ampliar os projetos de pesquisa em colaboração entre docentes e estudantes de ambas as linhas de pesquisa;
5. Ampliar a proposição de projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com outros grupos nacionais e estrangeiros;

6. Ampliar a média anual de orientandos por orientador, fator que implicará no aumento da produção científica do Programa como um todo;
7. Realizar novo credenciamento, consolidando a equipe docente de ambas as linhas de pesquisa;
8. Elevar a produção científica do Programa em veículos especializadas da área, principalmente nos estratos superiores do Qualis/Capes;
9. Elevar o volume de publicações decorrentes das dissertações defendidas em veículos qualificados da área;
10. Aprofundar as conexões e os compromissos entre a graduação e a pós-graduação;
11. Buscar aprofundar o diálogo e o compromisso das instâncias superiores com a consolidação da pós-graduação na UFFS.

Assim, a autoavaliação realizada no PPGE contribuiu fortemente para a elaboração do Planejamento Estratégico do Programa. Além dos indicadores apontados pela autoavaliação, o Planejamento leva em consideração o contexto histórico e atual do Programa, como também os documentos de Área na Capes e as recentes reformulações promovidas na avaliação do sistema nacional de pós-graduação *stricto sensu*.

SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO (PPGE)

A progressiva consolidação do PPGE na UFFS é o objetivo do Planejamento Estratégico, que visa eleger claramente as metas e objetivos a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo, tendo em vista a posição que o Programa deseja alcançar no futuro. Trata-se, portanto, de um processo sistemático e permanente de planejamento, avaliação e replanejamento, em busca do futuro defendido para o Programa.

Conforme já anunciado, o Documento prioriza uma concepção de Planejamento Estratégico que se funda no autoconhecimento do Programa, na sua relação com o ambiente em que se insere e com as condições almejadas para o recorte temporal definido e/ou para além deste. Portanto, a decisão é por um Planejamento contínuo, sistemático, que contém o futuro almejado, traduzido pelos aspectos priorizados e os riscos assumidos. Deste decorre a sistemática organização das atividades do Programa, em sintonia com as decisões tomadas e retroalimentadas pelo acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados, cotejando-os com as expectativas em relação ao desenvolvimento e consolidação do PPGE na UFFS.

Sendo o planejamento uma soma de esforços coletivos, uma definição plausível de estratégia poderá ser a economia de esforços para a consecução dos objetivos. Assim, planejar estrategicamente se refere à articulação interdependente da missão institucional, com os objetivos do Programa e as ações que levarão ao alcance destes. Neste sentido, o PPGE/UFFS busca articular em seu Planejamento Estratégico as dimensões política e técnica às definições e orientações para a pós-graduação *stricto sensu* atualmente em vigor, em âmbito nacional e institucional, quais sejam:

- O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), cuja centralidade de seus objetivos está na produção de condições favoráveis e que promovam o nível de escolaridade da população brasileira, pela melhoria qualitativa dos diversos níveis de ensino, pela redução das desigualdades quanto ao acesso e permanência exitosa dos estudantes na educação pública, como também, na gestão democrática e participativa do ensino público no país;

- O Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020), orientado por uma visão sistêmica em relação ao diagnóstico, diretrizes e propostas da pós-graduação brasileira. Por sua natureza estratégica, pauta-se em cinco eixos: interação universidade e sociedade, inovações curriculares com foco na diversidade, crescimento não linear e consolidação da Pós-graduação em todo o território nacional e inserção internacional;

- As políticas de Pós-graduação da Capes, indo além das periódicas avaliações pela manutenção no Sistema Nacional de Pós-Graduação, mas, buscando sua consolidação, atingindo as condições necessárias à futura proposição de um curso de Doutorado em Educação, condição institucional indispensável à qualificação da educação no contexto regional em que se insere;

- O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS (PDI/UFFS 2019 – 2023) e o Documento final da I e II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (COEP/UFFS, 2011; 2019), os quais assumem com prioridade, a oferta pública de ensino, pesquisa e extensão no campo da Educação, na grande região de abrangência da UFFS;

- O Plano de Consolidação da Pós-Graduação da UFFS (Resolução No. 10/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2018), que estabeleceu um conjunto de ações estratégicas para o quadriênio avaliativo (2017-2020). Orientou entre outros aspectos, as políticas institucionais para a pós-graduação e sua gestão, o trabalho dos docentes e o engajamento discente. O documento enaltece os compromissos da UFFS com a expansão e a qualificação da pós-graduação, cujos resultados devem servir para o desenvolvimento do país e da região de abrangência da UFFS.

A título de síntese, o Planejamento Estratégico, além de buscar alinhamento com as políticas de pós-graduação vigentes e com os resultados e recomendações da última avaliação quadrienal (2013 – 2016), apontou positivamente para a proposta do Programa e para a qualidade das dissertações defendidas. Orientou, contudo, para a necessária busca de avanços na consolidação do corpo docente e respectiva produção intelectual, bem como, para uma inserção social mais significativa. Alinha-se ainda, com os resultados apontados pelo processo de avaliação e autoavaliação realizado continuamente no PPGE. Assim, o Planejamento vem guiar a correção dos aspectos apontados como incipientes, bem como, o adensamento em outros nos quais o Programa encontra-se avançando, de modo a cumprir com o processo de consolidação e progredir em seu conceito junto ao processo de avaliação periódica da Capes.

Neste processo, a função primordial do Planejamento Estratégico é antever os meios para que os fins sejam alcançados. O documento foi concebido por área estratégica, conforme critérios de avaliação da Capes, quais sejam: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. Contém, portanto, elementos fundamentais ao Planejamento científico-acadêmico e administrativo do PPGE, servindo de alicerce à consecução das atividades do Curso, ano a ano, ao longo do quadriênio 2021-2024, visando sua evolução progressiva e o alcance de seus objetivos. Vale destacar, que este sistema que articula intencionalidades e ações, necessita ser acompanhado permanentemente. Resulta deste processo um trabalho coletivo, afinal, o PPGE não funcionará por si mesmo. O protagonismo está reservado aos coordenadores, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, na interface com a comunidade regional, todos agentes do planejamento e sua execução.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, Ryon; MONTEIRO, Carlos A. Planejamento Estratégico Sistêmico para Instituições de Ensino. São Paulo: Hoper, 2005.
- BRASIL. Plano Nacional de Educação (2011 - 2020). Disponível em: http://fne.mec.gov.br/images/pdf/notas_tecnicas_pne_2011_2020.pdf
- BRASIL. Plano Nacional de Educação (2001 – 2010). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm
- BRASIL. Plano Nacional de Pós-Graduação (2011 – 2020). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/ acesso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao>
- BRASIL. Relatório Coleta Capes. MEC/CAPES, 2019. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta.jsf>
- BRASIL. Documento de Área 38 – Educação. MEC/CAPES, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-doc-area-2-pdf>
- BRASIL. Fichas de Avaliação- Área 38. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_EDUCACAO_ATUALIZADA.pdf
- CHAPECÓ. I Conferência de Ensino, pesquisa e extensão da UFFS. Chapecó: UFFS, 2001.
- CHAPECÓ. II Conferência de Ensino, pesquisa e extensão da UFFS. Chapecó: UFFS, 2018.
- CHAPECÓ. Regimento Geral da UFFS. Chapecó, UFFS, 2016. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consuni/2016-0003>
- CHAPECÓ. Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS (PDI-2019-2023). Disponível em: https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/plano_de_desenvolvimento_institucional/pdi-2019-2023
- CHAPECÓ. Regulamento Geral de Pós-Graduação UFFS. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicppgec/2016-0018>
- CHAPECÓ. Regimento do PPGE-UFFS. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/chapeco/cursos/mestradoch/mestrado-em-educacao/regimento>
- CHAPECÓ. Plano de Consolidação da Pós-Graduação. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicppgec/2018-0010>
- GANDIN, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo. Petrópolis: 8ª ed Vozes, 2000.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos metodologias e práticas. 21ª. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 21ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2010.
- VEIGA, Ilma Passos A. Educação Básica e Educação Superior: Projeto político-pedagógico. 3º ed. SP: Papirus, 2008.
- SAVIANI, Dermeval. A pós-graduação em educação no Brasil: trajetória, situação atual e perspectivas. Revista Diálogo Educacional. v. 1, n. 1, p. 1-95, jan./jun. 2000. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3211>. Acesso em: 05 mar. 2021.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
Rod. SC 484 km 02, Fronteira Sul, Chapecó, SC, CEP 89815-899, fone (49) 2049-6464
sec.ppge@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGE 2021-2024

PROGRAMA	Eixo/Campo/Item	Objetivo/Meta	Ações estratégicas	Indicadores	Responsáveis	Curto Prazo (2 anos)	Médio Prazo (4 anos)	Longo Prazo (6 anos)
	PROGRAMA	1.Proposta do Programa (Objetivos geral e específico; Linhas de Pesquisa)	1.1. Conhecer em profundidade os documentos e relatórios da área de Avaliação da CAPES.	1.1.1 Realizar grupos de estudo e seminários anuais organizados por Linhas/Programa, bem como a atualização de ementários e referências básicas das linhas e disciplinas.	1.1.1.1 Ocorrência de Linhas, Grupos de pesquisa, projetos, dissertações e produção científica resultante, alinhados à proposta do (PPGE).	Coordenação de Colegiado do(PPGE)	X	X
1.2. Alinhar o planejamento do Programa com as metas do PDI e o Plano de Consolidação da Pós-Graduação da UFFS.			1.2.1 Dimensionar as Linhas e projetos de pesquisa em relação à área de concentração do Programa, bem como às demandas sociais identificadas e à projeção institucional em termos de formação pós-graduada para a região de abrangência da UFFS.	1.2.1.1 Adequado alinhamento dos objetivos do (PPGE) à proposta institucional e as demandas de desenvolvimento educacional e social da região de abrangência da UFFS.	PROPEG, Coordenação e Colegiado do PPGE.	X	X	X
1.3. Manter de modo permanente a reflexão do PPG com especialistas e docentes do campo do conhecimento.			1.3.1 Realização de seminário anual para discutir o atingimento dos propósitos do (PPGE).	1.3.1.1 Alinhamento do (PPGE) à área de Avaliação da Capes de modo a estimular as potencialidades do Programa. 1.3.1.2 Formalização da figura do avaliador externo no seminário de avaliação.	PROPEG, Coordenação e Colegiado do (PPGE).	X	X	X

		1.4. Constituir, a partir dos resultados da avaliação quadrienal, um processo de elaboração de proposta de curso de Doutorado em Educação.	1.4.1 Ampliação, qualificação e consolidação da produção docente, sintonizadas com as linhas de pesquisa do PPG. 1.4.2 Fortalecer as redes colaborativas com outros PPGs, em âmbito nacional e internacional. 1.4.3 Construir estratégias para a proposição de APCN para curso de Doutorado em Educação na UFFS. 1.4.4 Fomentar a participação de pesquisadores em estágio pós-doutoral no (PPGE).	1.4.1.1 Consolidação da pesquisa e do PPG mediante parcerias internas e externas ao programa e produções em colaboração. 1.4.2.1 Formalização de parceria externa mediante a figura do pesquisador visitante (Edital CNPq) 1.4.3.1 Ampliação e consolidação das atividades no âmbito dos grupos de pesquisa coordenados por docentes do (PPGE). 1.4.4.1 Abertura regular de edital para as modalidades pós-doutorado bolsista e pós-doutorado voluntário.	PROPEG, Coordenação e Colegiado do (PPGE).		X	X
2. Infraestrutura (Biblioteca/bibliografia; Laboratórios; Salas de Estudo; Espaço de convivência; Auditório; Sistemas de comunicação)	2.1 Otimizar e ampliar a infraestrutura do (PPGE).	2.1.1 Disponibilizar mais um servidor técnico ao Programa. 2.1.2. Disponibilizar dois estagiários para auxiliar a secretaria e a Coordenação do (PPGE). 2.1.3. Revitalizar e otimizar a utilização de espaços/salas dedicadas ao (PPGE). 2.1.4. Potencializar as estratégias de utilização dos recursos e espaços de videoconferência do Programa e da Instituição. 2.1.5 Simplificar os processos acadêmico-administrativos que burocratizam o trabalho docente.	2.1.1.1 Fixação de um segundo servidor técnico-administrativo na secretaria do Programa 2.1.2.1 Formalização da atuação de dois estagiários como auxiliares da secretaria e da coordenação do (PPGE). 2.1.3.1 Planejamento e execução de atividades acadêmicas e culturais nos espaços do (PPGE). 2.1.4.1 Implementação de novos recursos e estratégias de uso das salas de videoconferência do (PPGE). 2.1.5.1 Simplificação dos processos de seleção de alunos especiais, voluntários de pesquisa.	PROPEG e Coordenação do (PPGE).	X	X		
	2.2. Ampliar o uso dos acervos da UFFS e o acesso a bibliotecas e acervos virtuais de outras instituições.	2.2.1 Estimular a utilização dos acervos bibliográficos físico e virtual da Instituição. 2.2.2 Promover atividades regulares de formação sobre acesso e utilização das plataformas acadêmicas virtuais.	2.2.1.1 Realização de atividades acadêmicas usando acervos da UFFS. 2.2.2.1 Buscar parcerias junto a equipe de servidores da biblioteca para ofertar atividades de formação para uso dos recursos e acervo da UFFS.	PROPEG, Coordenação e Colegiado do (PPGE).	X	X		
	3.1 Ampliar a visibilidade dos Grupos de pesquisa ligados ao Programa.	3.1.1 Atualizar os dados dos grupos de pesquisa na página oficial da UFFS, indicando os membros e projetos de pesquisa.	3.1.1.1 Atualização na página institucional do Programa os Grupos de pesquisa vinculados, seus integrantes e principais atividades em desenvolvimento (grupos de estudo, projetos em andamento, publicações, intercâmbios,	PROPEG, Coordenação e Colegiado do (PPGE).	X	X	X	

			convênios).				
	3.2 Ampliar a oferta de disciplinas eletivas no Programa, bem como, a presença de alunos especiais (comunidade externa).	3.2.1 Ofertar pelo menos três disciplinas eletivas por Linha/semestre buscando ampliar o número de alunos especiais ao longo do quadriênio (visibilidade do Programa e captação de alunos com perfil acadêmico).	3.2.1 Divulgação à comunidade das atividades abertas do PPGE (disciplinas isoladas, eventos, pesquisa e extensão).	Coordenação e Colegiado do (PPGE).	X	X	X
	3.3 Alinhar os projetos de pesquisa dos docentes e mestrados com linha e área de concentração do Programa.	3.3.1 Primar pela coerência/aderência dos projetos de pesquisa dos docentes e dos mestrados à área de concentração do Programa.	3.3.1.1 Constituição de frentes de pesquisa em torno de objetos de investigação cerceados por orientadores e mestrados.	Coordenação, Colegiado e linhas de pesquisa do (PPGE)	X	X	X
	3.4 Integrar egressos/discentes aos projetos e grupos de pesquisa vinculando e registrando as atividades no diretório de grupos e no currículo lattes.	3.4.1 Ampliar a participação de alunos e egressos nos projetos de pesquisa vinculados ao Programa, nas atividades acadêmicas e eventos do PPGE.	3.4.1.1. Proposição de ações (eventos, reuniões, aulas, atividades de extensão...) promovendo a interlocução entre discentes e egressos.	Coordenação, Colegiado e linhas de pesquisa do (PPGE).	X	X	X
4. Planejamento estratégico	4.1 Elaborar e implementar o planejamento estratégico do programa de acordo com o relatório de autoavaliação do PPGE e documentos de área para o próximo quadriênio.	4.1.1 Elaborar o planejamento estratégico de ações do PGE para o quadriênio, implementar a avaliar os resultados, iniciando novo planejamento.	4.1.1.1 Proposição de ações estratégicas com vistas a dirimir a fragilidades do programa e fomentar as potencialidades.	Colegiado do Programa.	X	X	
5. Autoavaliação	5.1 Implementar a política de autoavaliação do Programa.	5.1.1. Implementar a política de autoavaliação no PPGE seguindo as diretrizes da avaliação da área 5.1.2. Produzir diagnóstico anual a partir da realização da autoavaliação global das atividades do Programa. 5.1.3. Manter e adequar o processo de realização da autoavaliação do Programa.	5.1.1.1 Sistematização periódica, em relatório, das metas e ações promovidas no Programa 5.3.1 Produzir a avaliação semestral das atividades curriculares, gestão, orientação, pesquisa, etc.	PROPEG, Coordenação e Colegiado do Programa.	X	X	X
	5.2 Realizar a avaliação periódica do processo de implementação da política de autoavaliação do Programa.	5.2.1 Acompanhar a implementação da autoavaliação do Programa no decorrer do quadriênio. 5.2.2 Aperfeiçoar a política de autoavaliação; 5.2.3. Produzir indicadores para subsidiar as ações do planejamento estratégico.	5.2.1.1 Consolidação e estruturação dos instrumentos autoavaliativos do PPGE. 5.2.2.1 Construção de estratégias de implementação da autoavaliação em instrumento nuclear no planejamento e desenvolvimento das atividades do Programa.	PROPEG, Coordenação e Colegiado do Programa.	X	X	X
6. Corpo Docente (Recredenciamento/ Credenciamento docente; Alinhamento dos Projetos/Linha/Área; Planejamento da produção	6.1 Assegurar o equilíbrio no número de orientandos/pesquisadores por Linha de Pesquisa, ao longo do quadriênio.	6.1.1 Credenciar docentes pesquisadores, para preenchimento	6.1.1.1 Publicação de editais de credenciamento, mediante necessidade, para preenchimento das vagas disponíveis ao Programa.	Coordenação e Colegiado do Programa.	X	X	X

			das vagas disponíveis no Programa.					
	docente; Atividades de Orientação; Atividades de Pesquisa e Extensão)	6.2 Oportunizar e incentivar lideranças científicas nas áreas de atuação dos docentes do Programa. 6.3 – Distribuir de modo equilibrado as tarefas e atividades de docência, gestão e das comissões entre os docentes permanentes do programa, conforme carga horária atribuída no programa.	6.2.1 Favorecer a consolidação de temas de pesquisa no Programa e apoiar o reconhecimento de docentes-pesquisadores do Programa nas comunidades científicas.	6.2.1.1 Participação dos docentes permanentes em comissões, em diversos âmbitos (Capes, CNPq, Fundações de amparo à pesquisa, comitês de sociedades científicas, comitês científicos de eventos, corpo editorial e de avaliadores de periódicos de estratos superiores etc.)	Coordenação e Colegiado do Programa.	X	X	X

F O R M A Ç Ã O	Eixo/Campo/Item (Qual?)	Objetivo/Meta (O que?)	Ações estratégicas (Como?)	Indicadores	Responsáveis (Quem?)	Curto Prazo (1 ano)	Médio Prazo (2 a 3 anos)	Longo Prazo (De 4 a 8 anos)
		1.Produção dos Egressos/ Acompanhamento dos Egressos	1.1. Promover a organização dos egressos para participação mais efetiva junto ao Programa.	1.1.1. Realizar encontros anuais com programação definida pelo Colegiado. 1.1.2. Convidar os egressos para participar de bancas de TCC, apresentar mesas e conferências na graduação e pós-graduação. 1.1.3. Promover a participação dos egressos coorientar atividades projetos de TCC.	1.1.1.1. Realização de, no mínimo, um encontro/atividade anual envolvendo egressos do programa. 1.1.2.1. Em eventos do programa destinar, no mínimo, uma sessão para atividades envolvendo egressos. 1.1.3.1. Apresentar proposta de participação dos egressos em bancas de TCC nas primeiras reuniões do semestre letivo e/ou quando o tema TCC entrar na pauta dos colegiados dos quais os docentes do PPGE participam.	Coordenação do Programa. Representantes discentes. Estudantes bolsistas. Coordenações dos cursos de Graduação.	X	X
		1.2. Promover estratégias de continuidade da atividade investigativa e produção científica com os docentes e discentes do Programa.	1.2.1. Promover atividades dos grupos de pesquisa. 1.2.2. Estimular a participação nas atividades e encontros das linhas de pesquisa. 1.2.3. Potencializar as publicações com grupo de pesquisa e orientadores.	1.2.1.1. Grupos de pesquisa dos quais docentes do PPGE participam realizando, no mínimo, uma atividade anual e com a participação de egressos. 1.2.2.1 Linhas do programa promovendo no mínimo uma reunião semestral e planejando 1 atividade anual com participação discentes e egressos do	Docentes, estudantes, egressos vinculados aos grupos de estudo e pesquisa do programa.	X	X	X

			<p>programa vinculados a sua linha.</p> <p>1.2.3.1 Grupos de pesquisa dos quais docentes e egressos do PPGE participam elaborando, no mínimo, um produto por ano (artigo, capítulo de livro, relatório de pesquisa, dentre outras publicações que impactem positivamente na avaliação do programa).</p> <p>1.2.4. Incentivar a participação em eventos com apresentação de trabalhos.</p> <p>1.2.4.1. Participação de docentes e discentes com matrícula ativa e/ou egressos apresentando trabalhos (completos, resumos expandidos, publicação em anais) em eventos. Mínimo 1 por ano.</p> <p>1.2.4.2. Divulgação de resultados de pesquisa entre orientadores e egressos durante o quadriênio em pelo menos: 1 evento internacional, 1 evento nacional e 1 evento regional.</p>				
<p>2. Qualidade da Produção Docente/Discente (Participação em eventos; Publicação em anais de evento; Publicação em periódicos qualificados; Organização de livros; Publicação de capítulos de livros)</p>	<p>2.1. Avaliar sistematicamente a aderência dos diferentes tipos de produção intelectual docente/discente à Área de concentração, Linhas de pesquisa e projetos vinculados ao Programa.</p>	<p>2.1.1. Apreciar e aprovar os temas de dissertação dos ingressantes no (PPGE) em reuniões do Colegiado.</p> <p>2.1.2 Organizar e realizar evento por linha (seminário) a cada ingresso.</p> <p>2.1.3. Criar comissão para elaborar instrumento e acompanhar periodicamente a produção científica docente/discente do Programa</p> <p>2.1.4. Construir propostas articuladas com a editora da UFFS para publicações de livros.</p> <p>2.1.5. Acompanhar a atuação dos grupos de pesquisa junto às linhas do programa.</p>	<p>2.1.1.1. Apresentação de síntese do projeto a ser avaliado pelo Colegiado do Programa após o ingresso no (PPGE).</p> <p>2.1.2.1. Prever no planejamento da linha (indicador 1.2.2.1) tipo de evento a ser realizado.</p> <p>2.1.3.1. Criação de Comissão no primeiro ano do quadriênio para elaborar instrumento de acompanhamento da produção científica do (PPGE) docente/discente.</p> <p>2.1.4.1. No primeiro ano do quadriênio realizar reunião entre coordenação do programa, representantes docentes para publicação de livro do (PPGE).</p> <p>2.1.5.1. Definição no planejamento das linhas (indicador 1.2.2.1), do PPGE e junto com a Comissão de autoavaliação de critérios e instrumento para avaliação dos grupos, até a metade do segundo ano do quadriênio.</p>	<p>Coordenação do Programa. Docentes e linhas. Editora da UFFS.</p>	X	X	X

		<p>2.2. Acompanhar sistematicamente as metas anuais de produção científica docente/discente, quantitativa e qualitativamente (veículos), em sintonia com o desenvolvimento da pesquisa no Programa e os requisitos da Área de Avaliação da CAPES.</p>	<p>2.2.1. Aumentar a produção docente em periódicos de estratos superiores.</p> <p>2.2.2. Ampliar o número de produções por ano para o pos-doc.</p> <p>2.2.3. Produzir artigos em estratos superiores de docentes permanentes supervisores de pesquisadores em estágio pós-doutoral (com ou sem bolsa) mínimo 2 artigos anuais nos estratos superiores.</p> <p>2.2.4. Estimular a publicação em língua estrangeira e em periódicos com impacto;</p> <p>2.2.5. promover articulação entre docentes da linha para publicações conjuntas em língua vernácula ou estrangeira (estes em periódicos de impacto).</p> <p>2.2.6. Organizar e participar em dossiês com outros PPGs da área e áreas afins.</p>	<p>2.2.1.1 Elevar a produção anual do (PPGE) em estratos superiores ao longo do quadriênio.</p> <p>2.2.2.1. Para pesquisadores em estágio pós-doutoral apresentação no mínimo, uma produção anual em periódico de estrato superior.</p> <p>2.2.3.1. docentes permanentes que supervisionem estágio pós-doutoral produzindo, no mínimo, 2 artigos anuais nos estratos superiores.</p> <p>2.2.4.1. Publicação de artigo periódico internacional de impacto ou em periódico nacional em língua estrangeira, no mínimo, 1 artigo no quadriênio, por docente.</p> <p>2.2.5.1. Publicação em processos colaborativos no (PPGE) e na interface com outros PPGs, no mínimo um no quadriênio.</p> <p>2.2.6.1. Organização de, no mínimo, um dossiê no quadriênio.</p>	<p>Coordenação do Programa.</p> <p>Docentes.</p> <p>Comissão própria.</p>		X	X	X
		<p>2.3 Capacitar docentes e discentes sobre plataformas de indexação da produção científica como <i>Scopus</i>, <i>Google Acadêmico</i>, <i>Web of Science</i>, os indicadores de fator de impacto científico como Índice-h e geradores de métricas da qualidade da produção científica.</p>	<p>2.3.1. Realizar evento de formação.</p> <p>2.3.2. Realizar cursos de curta duração para atualização quando houver alterações nas plataformas de indexação que demandem adequações no registro da produção docente.</p>	<p>2.3.1.1. Realização de um evento anual para formação no uso das plataformas <i>Scopus</i>, <i>Google Acadêmico</i>, <i>Web of Science</i>.</p> <p>2.3.2.1. Cursos de atualização no uso de plataformas ainda no primeiro ano das mudanças.</p>	<p>Coordenação do Programa.</p> <p>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.</p>		X	X	X

		2.4. Acompanhar permanentemente a produção científica das Linhas, de modo a produzir balanços sistemáticos capazes de demonstrar o já realizado, possíveis lacunas, sintonia da produção com a produção nacional e internacional da área, nível de financiamento e impactos gerados pela produção.	2.4.1. Realizar levantamento anual e elaboração de sínteses da produção científica por Linha com posterior socialização ao corpo docente/discente, retroalimentando as linhas e prospectando produção científica do Programa como um todo.	2.4.1.1. Atualização semestral/anual da planilha de produção institucionalizada. 2.4.1.2. Socialização em reuniões de planejamento ou discussões das linhas em diálogo com a comissão de autoavaliação.	Coordenação (PPGE). Docentes e linhas de pesquisa.	X	X	X
	3. docente em atividades do Programa (Orientações; Distribuição de CCRs; Participação nas comissões; Organização de atividades (eventos, palestras etc.).)	3.1. Ampliar e assegurar a dedicação dos docentes permanentes do Programa, tendo em vista o cumprimento das exigências da pós-graduação.	3.1.1. Cumprir com a carga horária definida para docentes permanentes em atendimento aos critérios da CAPES. 3.1.2. Realizar planejamento anual por linha para realização de eventos e organização de atividades na interface com o planejamento do Programa.	3.1.1.1. Docentes permanentes dedicando exclusivamente ao programa 20 horas. 3.1.2.1. Realização de planejamento articulado com os cursos de graduação. 3.1.2.2 Definição da primeira reunião do ano de cada linha para planejamento de suas ações.	Coordenação do Programa. Colegiado (PPGE). Coordenações acadêmicas. Docentes e linhas.	X	X	X

I M P A C T O N A S O C I E D A D E	Eixo/Campo/Item	Objetivo/Meta	Ações estratégicas	Indicadores	Responsáveis	Curto Prazo (1 ano)	Médio Prazo (2 a 3 anos)	Longo Prazo (De 4 a 8 anos)
	1. Inovação (Quais produtos inovadores o programa/docentes/ discentes/ egressos irão produzir?)	1.1. Articulação do PPGE por meio de suas linhas de pesquisa e respectivos docentes e discentes e estas vinculadas em processos de construção de estudos e pesquisas com potencial inovador no campo educacional.	1.1.1. Desencadear processos e estudos científicos no âmbito do PPGE capazes de produzir inovações no campo educacional.	1.1.1.1- Implementar pelo menos um projeto matriz articulado em cada linha com a finalidade de desenvolvimento do pensamento crítico capaz de subsidiar a proposição de processos e produtos educacionais inovadores	Docentes e Linhas do PPGE	X	X	X
	2. Impactos (Como o programa, Docentes, Discentes, Egressos irão impactar nessas três esferas?)	2.1. Prospeção periódica de demandas científicas, tecnológicas e educacionais do contexto local e regional para orientar os estudos e pesquisas no âmbito do PPGE.	2.1.1 Realizar estudos e pesquisas de demandas científicas, tecnológicas e educacionais do contexto local e regional para orientar os estudos e pesquisas no âmbito do PPGE.	2.1.1.1 Anualmente realizar ao menos um diagnóstico para apurar possíveis demandas	Coordenação, docentes, discentes e egressos do	X	X	X

	<p>1. Econômico 2. Social 3. Cultural</p>	<p>2.2. Inserção do ppge no contexto educacional local, regional, nacional e internacional.</p> <p>2.3. Difusão do conhecimento produzido no âmbito do PPGE junto a comunidade local, regional e nacional.</p> <p>2.4. Implementação pelo (PPGE) do observatório de estudos, formulação, acompanhamento de políticas e processos educacionais.</p> <p>2.5. Implementação de processos e ferramentas para acompanhamento periódico da inserção e do impacto do (PPGE) na comunidade regional.</p>	<p>2.2.1. Articular a inserção do (PPGE) nas dinâmicas do desenvolvimento local, regional e nacional.</p> <p>2.2.2 Realizar acompanhamento periódico da inserção do (PPGE) na comunidade regional.</p> <p>2.3.1 Fomentar a divulgação da produção científica junto à comunidade regional.</p> <p>2.3.2 Promover a difusão do conhecimento produzido no âmbito do PPGE na comunidade regional.</p> <p>2.4.1 Estimular a participação dos docentes e discentes nos eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.</p> <p>2.5.1 Avaliar periodicamente a inserção e impacto do (PPGE) na comunidade regional e nacional.</p>	<p>científicas e tecnológicas-educacionais na região.</p> <p>2.2.2.1. Anualmente realizar evento com os setores educacionais da região com vistas a integrar o PPGE nas ações e atividades educacionais da região.</p> <p>2.2.2.2. Periodicamente realizar diagnóstico para verificar a inserção do PPGE nas dinâmicas de desenvolvimento educacional da região.</p> <p>2.5.1.1. Anualmente realizar seminário de apresentação de resultados de estudos e pesquisa junto a Comunidade Regional.</p>	<p>PPGE</p>			
	<p>3. Internacionalização Regionalização Nacionalização</p>	<p>3.1. Constituição de comissão para propor, implementar e acompanhar uma política de internacionalização do Programa.</p>	<p>3.1.1. Implantar uma política de internacionalização do (PPGE).</p>	<p>3.1.1.1. Anualmente organizar e promover evento para debater e apresentar estudos e pesquisas vinculadas ao processo de internacionalização da pós-graduação.</p>	<p>Coordenação e Linhas do (PPGE).</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
		<p>3.2. Ampliação de número de docentes permanentes com inserção internacional.</p>	<p>3.2.1. Ampliar a realização de estágios de pós-doutoramento a serem realizados pelos docentes permanentes no quadriênio em instituições do exterior, com prioridade em países Sul Americanos (?) em sintonia com demandas identificadas no Programa e a política institucional de capacitação docente (PIACD/UFFS)</p>	<p>3.2.1.1 Assegurar nas autorizações de estágio de docência e capacitações dos docentes sua realização com interface internacional.</p>	<p>Coordenação e Linhas de Pesquisa PPGE</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
		<p>3.3. Promoção de parcerias internacionais através de convênios de intercâmbio e acordos de cooperação em pesquisa junto a universidades, institutos de pesquisa e órgãos governamentais estrangeiros.</p>	<p>3.3.1. Formalizar os procedimentos</p>	<p>3.3.1.1. Assegurar pelo menos uma ação ou projeto por linha de pesquisa com interface</p>	<p>Coordenação e Linhas do (PPGE)</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>

			<p>jurídico-administrativos necessários à celebração de convênios e acordos de colaboração com instituições estrangeiras, especialmente aquelas em que os docentes permanentes realizaram/realizam estágios pós-doutorais.</p> <p>3.3.2. Realizar ampla divulgação entre docentes/discntes sobre as parcerias firmadas, suas finalidades, demandas e possibilidades.</p>	<p>internacional.</p> <p>3.3.2.1. Anualmente articular a presença de pelo menos um docente externo para debater e dar andamento a processos de internacionalização do (PPGE).</p>				
		<p>3.4. Promoção da mobilidade estudantil, na modalidade virtual, em colaboração com programas internacionais.</p>	<p>3.4.1. Ofertar disciplina/s em colaboração com programas internacionais, na modalidade virtual e presencial.</p>	<p>3.4.1.1. Anualmente ofertar pelo menos um CCR de cada linha de pesquisa em articulação com professores de instituições e programas de pós-graduação internacionais.</p>	<p>Linhas de Pesquisa do (PPGE).</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>